

EM JUNHO, NO MUSEU...

Agenda . junho 2026

EVENTOS



CONCERTO DE GUITARRA BARROCA Codex Gulbenkian por Tiago Matias



O Museu acolhe um concerto que propõe um percurso pela música europeia para guitarra barroca e romântica, a partir do manuscrito *Cifras de Viola* [P-Cug MM 97], copiado no início do século XVIII por Joseph Carneyro Tavares Lamecense. Considerada a mais extensa coletânea ibérica conhecida para guitarra barroca – ou viola –, a obra reúne géneros como Cumbe, Fantasia, Alemanda, Capona, Rojão e Sarambeque, assinados por compositores portugueses como Sylva, Abreu, Licete, Cordovil e Marques.

O programa estabelece um diálogo entre este repertório e obras de figuras centrais da guitarra barroca europeia, estendendo-se ainda ao século XIX e evidenciando a evolução da guitarra até à afirmação do instrumento romântico.

Numa viagem ao longo de três séculos de criação musical, o músico e investigador Tiago Matias dará a conhecer a riqueza e diversidade do repertório ibérico e europeu para guitarra, cruzando tradição, inovação e diferentes linguagens sonoras.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . CORO ALTO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA GUIA . 21H00 . Acesso livre



Domingos com Música



Com a missão de valorizar e preservar o património musical da região, o Museu de Angra do Heroísmo prossegue com a sua programação de concertos barrocos no órgão histórico da Igreja de Nossa Senhora da Guia, construído em 1788 por António Xavier Machado e Cerveira e restaurado em 2011 por Dinarte Machado.

Interpretado pelo organista residente Gustaaf van Manen, o programa reúne obras dos séculos XVI a XVIII, oferecendo ao público uma experiência sonora autêntica, num espaço de reconhecido valor patrimonial e acústico.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . CORO ALTO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA GUIA . 11H00 . Acesso livre



50 ANOS DE AUTONOMIA Conversa com... Aprígio Ramalho Um Capitão de Abril na Terceira



No âmbito das comemorações dos 50 anos da Autonomia Açoriana e da fase de preparação da celebração dos 600 anos da Descoberta dos Açores, numa parceria com a Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades, o MAH acolhe uma conversa com Aprígio Ramalho, um dos históricos Capitães de Abril, cuja ação marcou decisivamente o processo revolucionário português.

Nesta sessão, o convidado partilhará a sua perspetiva sobre os acontecimentos que conduziram à Constituição de 1976, refletindo sobre a forma como viveu, na primeira pessoa, os primeiros anos da Autonomia dos Açores, tanto na Ilha Terceira como no restante arquipélago.

Ao longo do encontro, haverá ainda espaço para rever o 25 de Abril, bem como para conhecer episódios marcantes da sua carreira profissional e do percurso que o tornou uma figura incontornável da história contemporânea portuguesa.

A conversa será conduzida, como habitualmente, por José Luís Neto.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . NÚCLEO DE HISTÓRIA MILITAR MANUEL COELHO BAPTISTA DE LIMA . 18H00 . Acesso livre



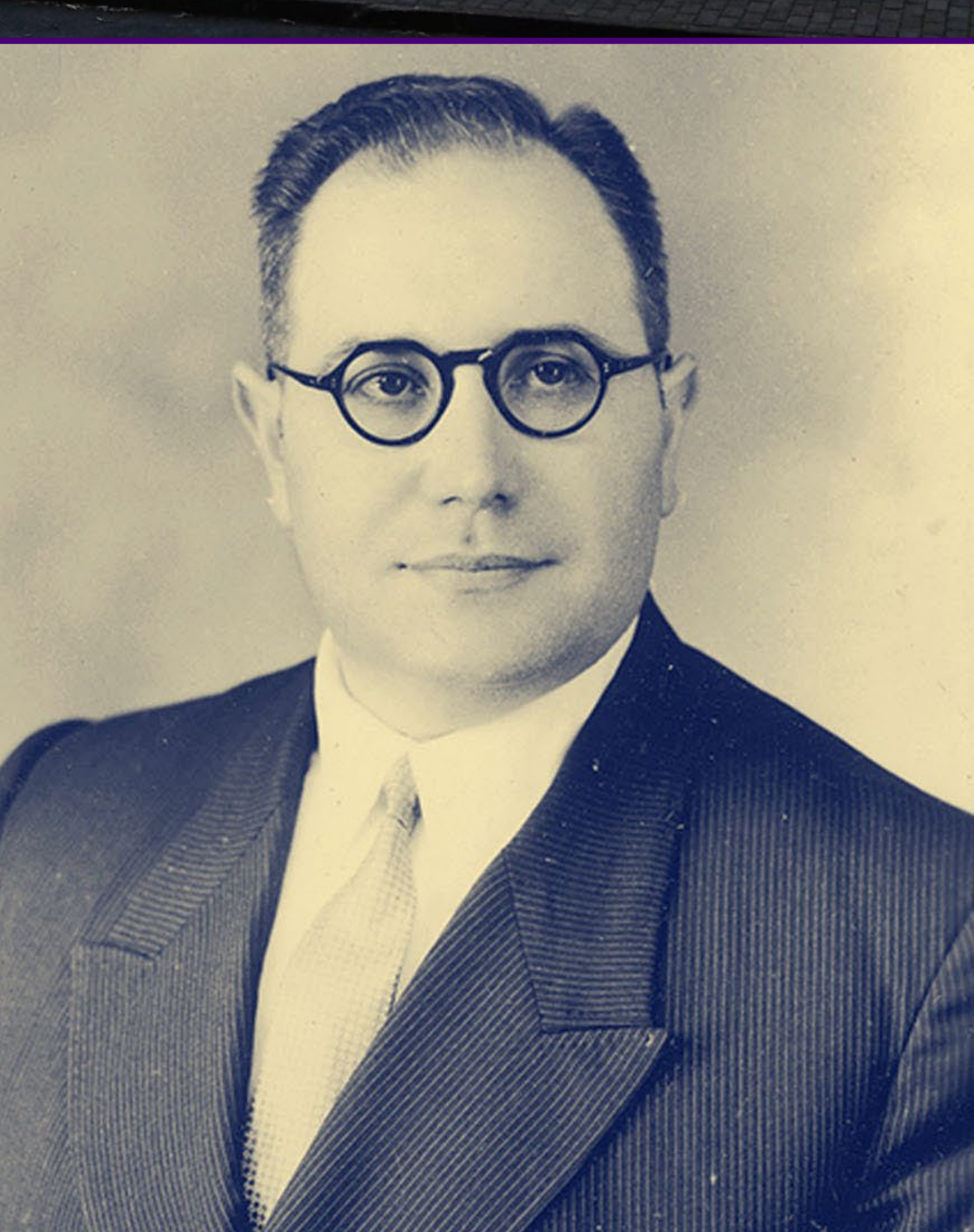
INAUGURAÇÃO Esperar de Jorge Kol de Carvalho



A exposição reúne quarenta e cinco fotografias da autoria do arquiteto Jorge Kol de Carvalho, retratos de paragens de transporte público enquanto abrigos e lugares de encontro e de espera, onde a arquitetura se cruza com a paisagem e o quotidiano.

As fotografias foram selecionadas pelo autor Duarte Belo, que refere que as mesmas "são como, elas próprias, momentos de pausa na longa viagem da vida. São pontos de interrogação do quotidiano, de afastamento, de pensamento, de abstração e fuga. São o retrato da impossibilidade de compreendermos plenamente o mundo que habitamos. Parados na espera de uma viagem, no coração do Atlântico."

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . SALA DACOSTA . 15H00 . Acesso livre



CONFERÊNCIAS NA BOA NOVA Manuel Coelho Baptista de Lima Preservar o Passado para o Futuro



Assinalando os 30 anos da morte de Manuel C. Baptista de Lima, o MAH recorda o seu primeiro diretor, figura incontornável da cultura e do património açoriano, numa comunicação de Jaime Regalado, técnico superior e gestor da coleção de *Militaria* e Armamento do MAH.

Enquanto homem do património, em especial do património militar, foram fundamentais os seus estudos e as suas ações de preservação do património móvel e imóvel dos Açores, e da Ilha Terceira em particular. Enquanto diretor do Museu de Angra do Heroísmo, foi um vetor de recolha e inovação, trazendo diretamente para a Ilha Terceira e para o Museu o estado da arte da museologia e museografia europeias.

Num ano em que o mote é a Autonomia, a preocupação de Baptista de Lima com a preservação da cultura regional, materializada na criação de um museu regional de síntese logo em 1949, e as suas especificidades, é um tema que naturalmente se impõe na evocação do 30.º aniversário do seu falecimento (18 de junho de 1996).

Os espaços expositivos do NHMMCB, bem como as Reservas de Uniformes e Acessórios, Armas Ligeiras e Armas Pesadas estarão acessíveis aos visitantes das 20h às 22h.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . NÚCLEO DE HISTÓRIA MILITAR MANUEL COELHO BAPTISTA DE LIMA . 20H00 . Acesso livre

SERVIÇO EDUCATIVO

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA Pequenos Barcos, Grandes Aventuras



O Serviço Educativo do MAH marcará presença nas celebrações do Dia da Criança, promovidas pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo. O evento reunirá centenas de crianças no centro histórico de Angra do Heroísmo em torno de diversas atividades.

Associando-se a esta iniciativa, o Museu promoverá uma oficina de construção de pequenos barcos, convidando os participantes a dar asas à imaginação através de uma atividade criativa e divertida.

PRAÇA VELHA . ANGRA DO HEROÍSMO . 10H00 - 13H00 . Acesso livre



EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

OLHAR DO OUTRO

O RETRATO NA COLEÇÃO
DO MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Olhar o Outro propõe um percurso sensível pela representação do rosto e do retrato na pintura do acervo do Museu de Angra do Heroísmo, explorando como os diferentes artistas lidam com a figura humana, não apenas como aparência, mas como território simbólico, emocional e físico, através dos mais diversos suportes e técnicas bidimensionais, num âmbito cronológico alargado, que vai desde o século XVII ao século XXI.

Em tempos de saturação imagética, quando os rostos se multiplicam em telas digitais e redes sociais, o retrato pintado e desenhado adquire uma nova carga de presença. Pintar alguém hoje é um ato de resistência ao efêmero, um gesto de fixação, de permanência.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
SALA DO CAPÍTULO



Guarda-fato da Barbie, Mattel VITRINE DE CURIOSIDADES

A peça do mês destaca um guarda-fato portátil da *Barbie*, produzido em 1989, em Itália, pela Mattel.

Em tons de rosa e pêssego, possui portas translúcidas e diversos compartimentos que simulam um quarto de vestir, com espelho, gavetas e espaço para cama. Representativo dos sets de brincar do final do século XX, associados ao universo da boneca *Barbie*, este exemplar inclui ainda acessórios e mobiliário em miniatura. Desde 2025, integra a Unidade de Gestão de Brinquedos e Jogos do MAH, por doação de Ana Isabel Oliveira Ormonde Peixoto.

ATÉ 28 JUNHO 2026 . MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO . SALA DO EDIFÍCIO DE SÃO FRANCISCO | MEMÓRIAS

Cesta, atribuída a Ngungunhane MUSEU FORA DE PORTAS

Esta pequena cesta com tampa num formato ovalado, feita com palha e vime, é trabalho atribuído aos régulos africanos – Ngungunhane e os seus companheiros – capturados por Mouzinho de Albuquerque em 1895. Depois de algum tempo detidos em Lisboa, foram transferidos para a Terceira, onde ficaram reclusos no Monte Brasil.

Aí recorreram às suas tradições, à caça e à cestaria, para ocupar as mãos e o espírito, mas também para se relacionarem com as gentes locais a quem vendiam, ou ofereciam, os seus trabalhos.

A peça integra a Unidade de Gestão de Etnografia do MAH.

ATÉ 24 AGOSTO 2026 . AEROGARE CIVIL DAS LAJES



SAIBA MAIS
SOBRE O MAH



ENGLISH
VERSION

